



ABR. 2024 | #75



A REVISTA DO
FUTEBOL ALTERNATIVO

GUIA

5ª DIVISÃO PAULISTA

2024



Edição completa
na **Hotmart!**



Clique nessa página e
adquira a revista (em
eBook) por **R\$13,90**

REALIZAÇÃO

EDITOR, PROJETO GRÁFICO e DIAGRAMAÇÃO,
PRODUÇÃO, REVISÃO, REDAÇÃO E PESQUISA
Felipe Augusto

ESCALAÇÃO



A EDIÇÃO 2004 E 2024



CAMPEÕES

1



8

2



16

3



24



RANKING PARTICIPAÇÕES



RELEMBRAR PARA VIVER O PRESENTE

Para falar sobre 2024, nós vamos viajar no tempo e voltar para 2004, ano em que foi disputada a última edição do quinto nível paulista

Em 2003, o estado de São Paulo teve a última edição da sexta divisão (Série B3). Por pouco, nem foi disputada, pois a ideia da Federação Paulista de Futebol era juntar o escalão com a Série B2. Porém, foi em 2004 que a quinta divisão virou a última. Não só isso, neste ano, foi disputada a edição final da Série B2 - que vinte anos depois voltará a ser realizada.

Sem a continuidade, o que fazer para manter os clubes dispostos a participar? Dar quatro acessos diretos para a Série A3 de 2005, pulando uma divisão diretamente. Com o atalho, o chamariz fez com que 31 clubes se inscrevessem na disputa, já sabendo que de qualquer forma estariam na Série B1 (que passou a ser chamada de Segunda Divisão) seguinte, exceto pelo quarteto premiado.

A Série B2 2004 foi uma mistura de divisões do ano anterior, retornos e estreias. Da edição 2003, 12 dos 16 clubes continuaram no escalão: Águas de Lindóia, Campinas, Guaçuano, Guarujá, Itararé, Jabaquara, Joseense, Lençoense, Penapolense, Pirassununguense, Radium e Serra Negra - Grêmio Barueri e Jalesense subiram, enquanto o Campo Limpo Paulista e o Elosport ficaram inativos.

Como mostramos no nosso Guia Especial do Paulista Série B3 2003, apenas Força e Tanabi subiram, mas

com a extinção da divisão, mais oito clubes participaram da B2 seguinte: Assisense, Ginásio Pinhalense, Jacaré, Prudentino, Santacruzense, São Vicente, SEV Votuporanga e Taboão da Serra.

Guarulhos e Lemense, rebaixados em 2003, também se mantiveram ativos para a última B2. As outras sete vagas foram ocupadas por retornos e estreias. Garça (ausente desde a Série A3 2002), Palmeirinha (Série B2 2002) e Osasco FC (Série B3 2002) voltaram às atividades.

Os quatro debutantes foram apresentados da seguinte forma no Almanaque do Futebol Paulista 2004: "o Guarani de Sumaré, que substitui a Ponte Preta B; o Grêmio Catanduvense, que volta a representar a "Cidade Feitiço"; o Barcelona Capela, que é a mais nova equipe paulistana no profissionalismo; e Osvaldo Cruz Futebol Clube, equipe que faz voltar essa tradicional cidade da Alta Paulista ao futebol profissional".

Assim, foram definidos os 31 clubes da última disputa da quinta divisão paulista. Na primeira fase, foram divididos em quatro grupos, sendo três com oito e um com sete. Os quatro primeiros avançavam. A primeira fase teve o Grêmio Catanduvense com a melhor campanha, com 36 pontos. Em campo, o pior foi o Radium, mas Santacruzense e Osasco FC perderam seis pontos - assim como Garça e

Palmeirinha. O Itararé teve o melhor ataque (38 gols) e o Assisense, a melhor defesa (8). A maior goleada foi aplicada pelo Palmeirinha: 7 a 0 contra o Guarani Sumareense.

Na segunda fase, também em pontos corridos, os clubes das chaves com oito grupos se deram melhor. Dos líderes, Assisense, Catanduvense e Taboão da Serra avançaram. Apenas o Serra Negra ficou fora. Nenhum quarto colocado passou. Ginásio Pinhalense, SEV, Itararé, São Vicente e Campinas fizeram companhia aos líderes na terceira fase, que definiria o acesso.

A terceira fase chegou na última rodada com apenas uma indefinição de acesso. No Grupo 9, o Itararé conquistou o acesso no penúltimo jogo, mas disputava a vaga na final com o Campinas. Os dois perderam e o acesso caiu no colo da SEV Votuporanga. Na outra chave, a tranquilidade foi o protagonismo: Taboão da Serra e São Vicente chegaram na última rodada com a subida garantida. Se enfrentaram para definir o finalista e o Taboão meteu 6 a 3 no clube alvinegro. Assim, Taboão da Serra, Itararé, SEV Votuporanga e São Vicente subiram diretamente para a Série A3.

Na final, em 24 e 30 de outubro de 2024, Itararé e Taboão da Serra fizeram dois jogos movimentados. Na ida, o Itararé fez 2 a 1, mas tomou a remontada na volta: 3 a 1 para o Taboão. O clube da Região Metropolitana de São Paulo foi a pior equipe do Paulista Série B3 2003, o debutê profissional. Ainda com Ralf e Sidão no elenco, a equipe chegou ao título, o primeiro da história da equipe.



A edição 2024 e os retornos

No retorno da quinta divisão, agora chamada de Segunda Divisão, o Flamengo e o ECUS são os únicos postulantes a tentar o bicampeonato. O time de Guarulhos esteve em três edições, enquanto o clube de Suzano esteve em quatro. Outros três times da edição 2024 voltarão para a competição: o Tanabi (quatro participações) - incluindo a edição 2024 -, o União Mogi (um) e o Barcelona Capela (uma) - em 2004, estreou no futebol profissional.

Araçatuba, Fernandópolis, Inter de Bebedouro, Mauaense, Olímpia, Paulista e Tupã não disputaram, enquanto Atlético Mogi, Colorado Caieiras, Manthiqueira, Mauá e São Carlos não existiam quando há 20 anos, a última competição foi iniciada.

A retomada da quinta divisão paulista foi justificada pela Federação Paulista de Futebol, pois acreditava-se que havia se criado uma disparidade entre os clubes da antiga Segunda Divisão. Com isso, cria-se a dúvida sobre a qualidade da competição, pois a Série A4 permanece Sub-23, com o adendo de cinco jogadores acima e com possibilidade de jogar a Copa Paulista no segundo semestre. Assim, a nova quinta divisão vai se aproveitar de muitos jogadores que saíram de times sub-20 do estado que não chegaram ao profissional.

Serão 17 clubes lutando por duas vagas de acesso na volta de uma alternativa competição, que nós acompanharemos.

CAMPEÕES

1978		CRUZEIRO
1979		(RB) BRAGANTINO
1994		ORLÂNDIA
1995		SÃO JOAQUIM
1996		VALINHOS
1997		OESTE
1998		GUAPIRA
1999		FLAMENGO
2000		EC OSASCO
2001		PRIMAVERA
2002		ECUS
2003		JALESENSE
2004		TABOÃO DA SERRA

1



2



3



